

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Ministro Reis Velloso**

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UFPI 2019

Relatório Síntese

PARNAÍBA / PI

2019

Comissão Permanente de Avaliação - Portaria nº 119/2016

Docentes

- Gildário Dias Lima – Professor do Departamento de Matemática.
- Álvaro Ribeiro Caldas – Coordenador de Planejamento.

Discentes

- Alice Silva Mendes - Discente da Biomedicina
- Matheus Benigno Reis Figueiras - Discente da Engenharia de Pesca

Técnicos Administrativos

- Fernanda Maria de Oliveira - Psicólogo;
- Alyne Rodrigues de Araújo - Técnica de Laboratório

Colaboradora:

Gilvana Pessoa de Oliveira

1 – Introdução

Este relatório representa um diagnóstico a partir da contribuição dos diferentes segmentos que compõem o CMRV. A participação da comunidade acadêmica valida o processo de autoavaliação e embasa o planejamento de ações. Para cumprir esse desafio, a UFPI e o Campus de Parnaíba vêm buscando, a cada ano, realizar uma autoavaliação institucional participativa, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação, na busca de prestação de contas, aumentar a sua eficiência, acelerar a produtividade, a gestão racional, autoanálise e autorregulação.

A análise se baseia nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), subdivididas em cinco eixos, com informações quanti e qualitativas de forma a compor o cenário educacional da UFPI e do CMRV, focalizando os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica. Inclui análise sobre a estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da Instituição de Educação Superior (IES), centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com sua missão institucional. A autoavaliação de uma IES é um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer envolvendo as diferentes instâncias.

O contexto que envolve o Ensino Superior inclui aspectos como as políticas públicas educacionais, a globalização, o mercado, a sustentabilidade e as demandas locais e regionais. Diante dos desafios da sociedade contemporânea, a avaliação da qualidade necessita renovar suas análises, interpretações e sínteses. A busca por estratégias que possam fornecer informações sobre a qualidade da Educação Superior para a comunidade interna e externa, possibilita o aprimoramento da IES em todas as suas dimensões. O processo avaliativo deve ser uma prática contínua e rotineira. Para tanto, a comunidade acadêmica necessita ter consciência de sua importância, como estratégia para desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento para o desenvolvimento institucional.

O Campus Universitário de Parnaíba, unidade acadêmica da UFPI, teve suas ações desenvolvidas no ano de 2018, focadas na missão institucional e nas diretrizes emanadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – para o quadriênio 2015-2019 que visa a consolidação e expansão desta IES. Atualmente o Campus está em processo de transição para Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Projeto de Lei 5.272 de 2006), o que atesta

seu crescimento e estabilidade administrativa, promovendo as condições para seu êxito no processo de independência.

2 - Auto Avaliação Institucional

A auto avaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior, e as singularidades da Universidade.

Na UFPI a Avaliação Institucional tem como objetivos:

- Avaliar a eficácia e efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas pela UFPI para definir o seu perfil institucional;
- Manter-se em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior;
- Subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa e, ao mesmo tempo prestar contas à sociedade sobre a qualidade dos serviços educacionais.

Em relação aos resultados obtidos na autoavaliação de 2018, observamos claramente os avanços diante dos problemas identificados no início do quadriênio, em 2015, principalmente relacionados com o crescimento do Campus. A ampliação dos espaços físicos possibilitou a ampliação e fortaleceu as ações de ensino, pesquisa e extensão, além da estrutura administrativa que foi reorganizada. Uma média de 26% da comunidade discente respondeu o formulário, um número menor que os 37% de 2017. A dificuldade de divulgação pode ter contribuído com a redução da participação, pois a transição entre para a eleição de uma nova comissão ainda não foi concluída. Também foi observado uma manutenção na média de participação docente, com 35% e uma queda na participação técnica de e técnica no formulário, de 25% para 13%. A redução deve ser devido aos mesmos motivos acometidos pela comunidade discente.

O Ano de 2018 foi marcado pela vivência da expansão estrutural que impactou o campus em diversos aspectos, desde a estrutura física, com a conclusão de muitas obras

que ampliaram os espaços e para a pesquisa, ensino, extensão e comunidade, todas as metas levantadas como problemáticas em Relatórios da CPA em anos anteriores foram sanadas.

3.1 - Resultados Gerais por Eixo

3.2 - Dimensão 01 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Na dimensão 1, podemos observar que a categoria discente ainda desconhece o PDI, mantendo baixos indicativos nas outras categorias de respondentes. Como o quinquênio está encerrando em 2019, um estudo sobre sua importância e os resultados obtidos pode contribuir para a apropriação do documento pela comunidade acadêmica. Ainda necessitamos melhorar a divulgação do documento para que os setores possam empoderar-se de seus direcionamentos, contribuindo para que a instituição consiga atender os fluxos e prioridades direcionados pelo mesmo, tornando o processo de gestão unificada. Para este aspecto, sugerimos que toda a primeira reunião dos colegiados de curso anual, seja destinado a debater os avanços da instituição no último ano, em consonância com as prioridades do PDI, sempre buscando alinhamento das ações do curso/setor com o mesmo. Para que este empoderamento possa ser estendido aos estudantes e técnicos, outros encontros podem ser articulados para que possam estar cientes e aptos ao debate. De outra forma, na questão sobre o compromisso da UFPI foi quase unanimidade que a IES cumpre em seus requisitos 72% para docentes e técnicos, porém, apenas 42% dos alunos respondentes consideram que a UFPI cumpri seu compromisso.

3.3 - Dimensão 02 - As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Nesta dimensão destacamos o alinhamento docente referente às matrizes curriculares, com melhorias nas supervisões de estágios, campo e programas de estágio. Os cursos que ainda apresentam problemas, são singulares e já com proposta de melhoria. O Curso de Biomedicina já vivencia a realidade do Laboratório de Análises Clínicas que funciona de forma articulada com a Policlínica. Ainda se identifica a necessidade de uma melhor distribuição e divulgação dos eventos de extensão e pesquisa, que possam agregar uma maior quantidade de alunos do Campus, principalmente relacionado a eventos de divulgação científica. A percepção dos alunos sobre a articulação teoria e prática diverge

muito da percepção dos professores (38% e 63%, respectivamente) indicando uma divergência que precisa ser equilibrada.

3.4 - Dimensão 03 - A responsabilidade social

O campus demonstrou um bom resultado quanto ao acolhimento de discentes carentes e em situação de fragilidade vulnerabilidade. Também foi reconhecida os avanços nas ações de acessibilidade, mas que ainda estão focadas na mobilidade física. Os programas de atendimento a comunidade da Clínica Escola de Psicologia e Fisioterapia tem sido destaque no acolhimento social de pessoas com deficiência que buscam atendimento nestes setores e que foi ampliado coma inauguração da Policlínica e do laboratório de Análises Clínicas. A Escola de Aplicação tem sido destaque no cenário municipal comprovando a responsabilidade social para com a comunidade local.

3.5 - Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade.

Esta questão tem sido prioridade apontada pelos relatórios anteriores e percebemos que, no quadriênio foi identificado avanços através da diversificação dos meios de comunicação. Outro ponto muito relevante foi o grau de retorno da Ouvidoria do Campus, embora esta necessite ser mais divulgada, agora com sede própria considera-se que sua atuação vai ser ampliada e consolidada. Mesmo com as dificuldades de comunicação interna e externa, a imagem da UFPI foi considerada com êxito, tendo altos índices de respostas positivas em todas as categorias, o que representa um reconhecimento geral de seu desempenho.

3.6 - Dimensão 05 - Políticas de pessoal docente e técnico administrativo.

A política de capacitação docente e técnico ainda precisa equilibrar as demandas com as propostas de formação continuada. Nos questionários as repostas são muito distintas, sendo concentradas nas opções de sim e parcialmente, indicando que a política interna precisa ser mais clara em suas ações.

3.7 - Dimensão 06 - Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).

Na análise dos questionários se identificou que as categorias se dividiram entre sim e parcialmente, com maior prevalência para uma boa representatividade. O empenho da IES em organizar suas comissões, conselhos e demais estratégias organizativas com a representação de todas as categorias tem fortalecido a gestão democrática. Ainda falta, por parte das categorias, ter maior participação e evitar a repetição de seus representantes em diferentes espaços de decisão.

3.8 - Dimensão 07 - Infraestrutura geral.

Nesta dimensão identifica-se a melhoria na infraestrutura que recebeu avaliação concentrada em boas e regulares, com resultados crescentes referentes ao ano de 2017, em especial com relação ao serviço de internet e os novos auditórios. Os banheiros ainda mantem uma avaliação regular o que vai demandar alterações estruturais. Com a ampliação da infraestrutura, as atividades docentes, o atendimento ao estudante e os novos gabinetes para docentes reorganizou os espaços. Além das melhorias físicas, também temos uma melhor distribuição do sinal da internet, bebedouros, sistema anti incêndio, biblioteca e outros serviços.

3.9 - Dimensão 08 - Planejamento e avaliação

A participação no processo avaliativo continua em decréscimo para discentes e técnicos e estável para docentes. Ainda assim pode-se identificar que os respondentes conhecem a CPA , apenas os alunos tiveram um resultado equilibrado, pois metade dos respondentes disse que conhecia o trabalho da CPA. Na questão sobre a divulgação dos resultados identifica-se que os relatórios precisam ser mais divulgados e discutidos, o que aparece também nas sugestões dos participantes. Assim, a CPA setorial pretende organizar um cronograma de ações para promover encontros de divulgação e análise dos resultados.

4 - Resumo expandido por Categorias

4.1 Categoria: Gestores (24 participantes de um total de 60)

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	Pontos positivos 75% considera que a UFPI cumpre seu compromisso. Pontos negativos 41% dos gestores conhece o PDI parcialmente.	Manter as estratégias de divulgação do PDI e mobilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de auto avaliação para superar os percentuais de 2018.
2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Pontos positivos A maioria concorda que o TCC tem papel fundamental na contribuição da formação acadêmica e o estágio está adequado no fluxograma. Pontos negativos Metade dos gestores considera que o campus oferece, ocasionalmente, eventos culturais, artísticos e científicos. Também consideram que a teoria está articulada à prática.	Incentivar a realização de ações culturais, eventos e cursos, pelos Cursos e pelos setores do campus e dar suporte para a divulgação das atividades. Fortalecer a articulação teoria prática, nos cursos.
3. A responsabilidade social	Pontos positivos Cerca de 87% dos gestores, acreditam que a UFPI concede bolsas aos discentes menos favorecidos e realiza ações de acessibilidade. Pontos negativos Uma parcela de 37% dos gestores, considera que o campus atende parcialmente as necessidades especiais de algumas pessoas, dando a acessibilidade dentro da instituição.	Ampliar as ações de acessibilidade adaptando, especialmente, os espaços dos blocos mais antigos e áreas de convivência e qualificando o atendimento às pessoas com deficiência, ampliar o número de bolsas e fortalecer os processos de fiscalização de fraudes, dando transparência à aplicação do recurso público.

<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>91% dos participantes da pesquisa, acreditam que a comunicação interna e externa da UFPI, através dos veículos de comunicação, como sites, jornais e etc, são bons ou regulares. Também é destaque que a maioria conhece a ouvidoria da UFPI, além da parcela que concorda sobre o bom atendimento interno da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda temos 37% de gestores que conhecem parcialmente as ações da ouvidoria, um quantitativo que precisa ser reduzido.</p>	<p>Consolidação das ações da ouvidoria, como definição de um espaço físico e divulgação, via site, do fluxo de atendimento para denúncias.</p>
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>54% acredita que UFPI oferece um grande apoio a capacitação de docentes e 45% dos gestores estão satisfeitos com o programa de formação continuada.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>37% dos gestores considera que o programa de formação continuada é realizado de forma parcial</p>	<p>Levantamento das demandas de formação pretendidas pelo corpo docente e técnico, que ainda não foram atendidas pelo plano de qualificação da UFPI.</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>A maioria dos gestores, dá como boa a gestão atual da UFPI, sendo boa, excelente ou regular, porém nada</p>	

<p>conselhos e colegiados).</p>	<p>negativo.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>29% avalia como regular a administração e gestão da UFPI.</p>	
<p>7. Infraestrutura geral.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito internet wi-fi a maioria dos servidores também prevalece com opiniões positivas sobre a internet e acreditam que ela atende bem às demandas do campus. Também são destaques positivos a estrutura física, restaurante universitário e auditório.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Apesar das avaliações variarem entre bons e regulares, os itens que receberam avaliações como ruins e péssimas continua sobre os banheiros. Como o espaço de convivência e a lanchonete são avaliadas na mesma questão e o fato do Campus ter funcionado sem lanchonete no ano de 2018, isso pode ter contribuído para uma avaliação desviada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos banheiros. - licitação das lanchonetes.
<p>8. Planejamento e avaliação</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>A grande maioria dos gestores tem conhecimento da CPA.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Uma parcela de 37% dos gestores não</p>	<p>Realizar discussões com os segmentos sobre os resultados da CPA</p>

	tem conhecimento sobre o uso das avaliações da CPA, dentro do PDI e da gestão.	
9. Política de atendimento aos discentes	<p>Pontos positivos</p> <p>Os gestores concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é adequado para 45%.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Como negativo é possível destacar que 41% dos gestores afirma que a UFPI atende parcialmente os alunos nos serviços pedagógicos e psicológicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - divulgação das ações do NAE, especialmente fora do período dos editais de bolsa. - Ampliar a estrutura física e a equipe profissional do NAE.
10. Sustentabilidade financeira	<p>Pontos positivos</p> <p>50% considera que há transparência na aplicação de recursos.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Muitos gestores consideram que a aplicação e a transparência são parciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da prática de prestação de contas, sua publicização e consulta pela comunidade acadêmica. - Organização de encontros intersetoriais para apresentar a matriz financeira do Campus.

4.2. Categoria: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

EIXO/DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano	Pontos positivos	Recomenda-se uma maior

<p>de desenvolvimento institucional (PDI)</p>	<p>Somando a parcela de técnicos que conhecem parcialmente o plano de desenvolvimento e a missão da instituição em conjunto com a quantidade de servidores que conhece de forma plena os termos citados temos em geral que todos reconhecem a missão da UFPI e sabem do PDI, bem como sua finalidade.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda existe em média cerca de 27% dos servidores que não conhece o PDI.</p>	<p>transparência no que diz respeito à transmissão de informações para com a categoria de técnicos. Faz se necessário melhorar a avaliação, atribuindo categorias voltadas a gestão de pessoas e público do campus.</p>
<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Ponto positivos</p> <p>100% das respostas consideram excelente, boa ou regular as condições que já existem no campus e a oferta de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Melhorar a política de afastamento para o desempenho de atividades de melhoramento curricular e profissional.</p> <p>Oportunizar um melhor aproveitamento dos recursos humanos por meio da valorização técnica.</p>
<p>3. A responsabilidade social</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>100 % dos servidores considera o a UFPI contribui para o desenvolvimento do Estado.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda temos 54% de servidores que acreditam que o campus está parcialmente adequado para</p>	<p>Desenvolver uma política de acessibilidade mais efetiva, atendendo às prioridades do campus.</p>

	<p>peessoas com deficiência</p>	
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva no geral quanto a seus meios, 100% dos servidores classificam que os meios de ligação entre a UFPI e a comunidade são excelentes ou bons 100% considera a imagem da UFPI como positiva.</p> <p>Pontos negativos:</p> <p>27% conhece parcialmente a ouvidoria</p>	<p>Continuar melhorando a comunicação do campus</p> <p>Divulgar as ações da ouvidoria</p>
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>A maioria está satisfeita ou muito satisfeita com o programa de formação 52%</p> <p>Pontos negativos</p> <p>No que diz respeito a política de apoio à capacitação. 26,7% se mostraram insatisfeitos sobre o programa de formação continuada, oferecido aos técnicos administrativos.</p>	<p>Desenvolver novas parcerias que oportunize a capacitação técnica dos servidores, mediante o planejamento de necessidade e avanços do campus.</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>63% dos técnicos participantes da pesquisa avaliam excelente ou boa a gestão e a organização da UFPI.</p> <p>Pontos negativos</p>	<p>Desenvolver uma melhor comunicação entre os representante dos técnicos nos colegiados e a categoria.</p>

	36,3% dos servidores não sabe opinar sobre funcionamento e representatividade dos conselhos e comissões.	
7. Infraestrutura geral.	<p>Pontos positivos</p> <p>As respostas se concentraram em excelente, boa e regular, indicando uma avaliação positiva dos espaços.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Apesar de algumas avaliações positivas é notório destacar que banheiros, ainda precisam de ajustes</p>	Melhorar as condições dos banheiros
8. Planejamento e avaliação	<p>Pontos positivos</p> <p>Sobre a existência da CPA, comissão própria de avaliação.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Os servidores indicam que conhecem parcialmente os resultados da CPA</p>	Desenvolver uma melhor divulgação dos resultados da CPA.
9. Política de atendimento aos discentes	<p>Pontos positivos</p> <p>Os técnicos em unanimidade concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz com 72%</p> <p>Pontos negativos.</p>	Desenvolver um fluxo que humanize e aproxime os diversos agentes do ecossistema do campus.
10. Sustentabilidade financeira	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito adequação dos recursos aplicados na instituição e</p>	Desenvolver apresentações ou estratégias de divulgação da aplicação dos recursos e dar

	<p>transparência de recursos, temos uma média de 54 % e 45% de aprovação por parte dos técnicos.</p> <p>pontos negativos</p> <p>Cerca de 20,2% dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição.</p>	<p>transparências às ações da UFPI neste segmento.</p>
--	--	--

4.3 - Categoria: Docentes

Total de 87 participantes de 247.

<p>1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Dentro do corpo de docentes ativos, mais de 40,00% conhecem tanto o PDI quanto a missão da instituição, embora que alguns opinaram que conhecem ambos de forma parcial tem-se um bom aproveitamento.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>A porcentagem de docentes que não conhece o PDI da UFPI é de 18,39%, sendo um número ainda relativamente alto e 39,08% não soube opinar sobre o tema.</p>	<p>Desenvolver uma política que incentive os colegiados a ter uma melhor transparência e dedicar pelo menos uma reunião anual para tratar do acompanhamento do PDI da instituição.</p>
--	--	--

<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Na relação entre a teoria e a prática, temos um total de 63,22% dos docentes opinando como favorável, assim como também destacando que as atividades vistas no curso são de extrema importância para a formação docente, além de 32,18% acreditando que os cursos atendem parcialmente aos quesitos mencionados. Em relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o Projeto Pedagógico do Curso um total de 60,92% dos docentes afirmaram que isso acontece. Quanto aos estágios uma média de 78,16% dos docentes confirmam que são bem aplicados em momentos adequados dentro do fluxograma do curso. No que diz respeito ao TCC, temos uma maioria de 81,61% dos docentes afirmam que o Trabalho de</p>	<p>Melhorar o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>

	<p>conclusão de curso é importante para a formação profissional.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Embora tenha tido resultados positivos, ainda temos uma porcentagem considerável de docentes indicando que as atividades científico-culturais e de iniciação à ciência ocorrem ocasionalmente no campus.</p>	
<p>3. A responsabilidade social</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Mais de 70% dos docentes concorda que as bolsas ofertadas pela UFPI garantem a permanência de alunos até o término de seus cursos. As condições de acessibilidade para alunos com deficiência tiveram 54,02% dos votos favoráveis, além da maioria destacar, também, que a UFPI contribui tanto para a sociedade com palestras e eventos voltados para a</p>	<p>Estimular a divulgação do conhecimento para setores da comunidade por outros meios, como ações mais contínuas nas comunidades em virtude dos cursos, palestras, seminários e eventos científicos ainda serem insignificantes no quesito retorno social da universidade. Efetivar ações destinadas à acessibilidade.</p>

	<p>sociedade além de contribuir também para o desenvolvimento da economia do estado do Piauí, embora 29,89% dos docentes considerem que isso aconteça parcialmente.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Como pontos negativos podemos destacar o fato de alguns docentes ainda não saberem opinar sobre tais assuntos.</p>	
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva no geral quanto a seus meios, 93,1% dos servidores classificam que os meios de ligação entre a UFPI e a comunidade são satisfatórios ou regulares, atendendo assim a necessidade tanto de acadêmicos quanto a população. Quanto à imagem pública da UFFPI junto à sociedade piauiense 91,95% dos votos foram</p>	<p>Desenvolver atividades informativas para a comunidade acadêmica sobre o funcionamento da Ouvidoria. Capacitar e treinar docentes para a utilização do SIGAA.</p>

	<p>favoráveis. O atendimento ao público interno e externo teve mais de 60% de avaliação positiva.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Refere-se ao fato de 31,03% dos docentes não conhecerem a Ouvidoria.</p>	
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Quanto a capacitação de docentes, temos um total de 64,37% de docentes que acreditam que o apoio que está sendo voltado para capacitações é satisfatório, além disso mais de 45% dos docentes estão satisfeitos com o programa de formação continuada ofertada pela UFPI.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>32,18% dos docentes participantes da pesquisa não souberam opinar sobre ambos os temas.</p>	<p>Melhorar a capacitação de docentes e técnicos através de formações contínuas e não apenas com pós-graduação.</p>
<p>6. Organização e gestão da</p>	<p>Pontos positivos</p>	<p>Criar fóruns de discussão,</p>

<p>instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).</p>	<p>80,46% dos docentes participantes da pesquisa avaliam como positivo os aspectos organizacionais da UFPI. Um total de 67,82% acredita que os colegiados e conselhos, cumprem seu papel, seguindo os regimes e estatutos da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>9,20% dos professores ainda não soube opinar sobre o tema.</p>	<p>mesas de debates e outras ferramentas para que as ações planejadas e aplicadas pela administração superior da UFPI tenham maior participação da comunidade acadêmica e com isso os rumos da universidade sejam tomados com a direta participação de todos.</p>
<p>7. Infraestrutura geral.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Mais de 71% dos servidores consideram que as salas de aula da UFPI são adequadas para a prática de um bom ensino e atendem as necessidades dos discentes, docentes e servidores, tanto os laboratórios de informática quanto os de prática estão em um nível satisfatório segundo os docentes. No quesito internet wi-fi mais de 34% dos professores acham que a internet do campus atende bem às demandas</p>	<p>Tornar a Biblioteca setorial do CMRV acessível pelo SIGAA (consulta, acervo, reserva, renovação). Realizar licitação para as lanchonetes do campus. Melhorar a fiscalização dos serviços gerais para garantir limpeza dos ambientes.</p>

	<p>do campus, a clínica e biblioteca também são pontos positivos do campus. Também são destaques positivos a estrutura física, restaurante universitário e auditório.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Apesar de algumas avaliações positivas é notório destacar que as áreas de convivência, lanchonetes, banheiros, bebedouros, as condições de acesso e segurança do campus ainda deixam muito a desejar.</p>	
<p>8. Planejamento e avaliação</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Sobre a existência da CPA, comissão própria de avaliação, 77,01% dos docentes conhece bem ou de forma parcial.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>47,13% dos docentes não tem conhecimento de que os resultados da avaliação interna da UFPI são</p>	<p>Elaborar as avaliações considerando a realidade local de cada campus.</p>

	<p>utilizados no PDI e na gestão e 11,49% não sabem opinar. Entretanto, mais agravante que este fato é o desconhecimento de 43,83% dos professores quanto a comissão própria de avaliação.</p>	
<p>9. Política de atendimento aos discentes</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>62,07% dos professores concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz, voltando para o lado de programas de bolsa, 75,86% concordam plenamente ou parcialmente que esses projetos oferecem grande ajuda na permanência dos discentes em suas respectivas graduações e ainda como pontos favoráveis temos o apoio psicológico e pedagógico aos estudantes.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Como negativo é possível destacar que em média cerca de 30% dos docentes não sabiam opinar sobre</p>	<p>Divulgar para a categoria docente o funcionamento dos serviços da UFPI que executam a política de atendimento ao estudante.</p>

	essas questões.	
10. Sustentabilidade financeira	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, em média existe aprovação por parte dos docentes, tanto de forma positiva quanto regular.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>39.08% dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição e transparência na sua gestão.</p>	Tornar claras as variáveis que compõem o orçamento da UFPI. A comunidade acadêmica precisa entender como o desempenho dos alunos, a produção científica e o atendimento ao público influenciam diretamente na composição da matriz orçamentária. Diante disso, propor um plano com metas claras e objetivas, aliado ao maior comprometimento da comunidade acadêmica para buscar melhores índices e aumento da excelência dos serviços prestados por essa instituição.

4.4- Categoria: Estudantes de Graduação

913 participantes de 3457 discentes da graduação.

Eixo/dimensão	Potencialidades e fragilidades	Recomendações	
1. A missão e o plano de	Pontos positivos Mais da metade dos	Criar um informativo institucional e	

<p>desenvolvimento institucional (PDI)</p>	<p>graduandos entendem claramente ou de forma parcial a real missão da UFPI em integrar o conhecimento à atualidade nas mais diversas vertentes, sejam elas sociais, culturais ou regionais.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda é elevado o déficit por parte dos graduandos no entendimento da missão e plano de desenvolvimento da instituição.</p>	<p>propor seminários para apresentar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI para a comunidade acadêmica.</p>	
<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Referente à coordenação dos cursos e a aplicação de estágios em conjunto com a instituição, assim como implementação do TCC e satisfação com</p>	<p>Promover uma melhor forma de recrutamento para iniciação científica, por meio de eventos disseminados nos campi e não apenas centralizando e Teresina.</p> <p>Ampliar os espaços</p>	

		<p>os cursos, a UFPI está tendo resposta bastante positiva se comparada à soma dos resultados negativos com os parciais.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda não há uma completa imersão dos graduandos em atividades de caráter extracurricular assim como em procedimentos de iniciação científica, tendo respostas parciais acima de 40%.</p>	<p>de estágio extracurricular, através de parcerias com instituições. Consolidação e fortalecimento das ações das empresas juniores.</p>	
3. responsabilidade social	A	<p>Pontos positivos</p> <p>Os discentes reconhecem o empenho da instituição na divulgação do conhecimento assim como em medidas de atenção aos graduandos com maior</p>	<p>Recentemente foram feitas as reformas que melhoram a acessibilidade do campus, mas ainda assim, necessitamos de uma melhor logística, visto que o campus cresceu rapidamente nos</p>	

	<p>vulnerabilidade social, contribuindo para o crescimento tanto pessoal, como para a cidade e o estado.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Em relação às condições de acessibilidade do campus, ainda há uma preocupação levando em conta os 36,04% de resultados parciais, da mesma forma 32,97% nas iniciativas de agregação do conhecimento nas comunidades.</p>	últimos anos.	
4. A comunicação com a sociedade	<p>Pontos positivos</p> <p>A grande maioria dos graduandos reconhece a UFPI como tendo bastante importância nos meios de integração da cidade, sendo</p>	Pensar em meios de comunicação mais eficientes com a participação do corpo discente.	

	<p>mais de 80% dos votos positivos à imagem da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Porcentagem significativa no desconhecimento da ouvidoria da UFPI assim como indiferença aos meios de comunicação e estrutura da informação dirigida ao público.</p>		
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>A conduta profissional dos setores técnico-administrativos foi muito bem avaliada tendo mais de 50% dos votos sendo positivos.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Há uma grande parcialidade na conduta profissional</p>	<p>Criar espaços de diálogo e formação continuada para docentes e técnicos-administrativos visando à melhorias das relações com os discentes.</p>	

	dos professores na instituição, assim como porcentagem significativa também relativa aos setores técnico-administrativos.		
6. Organização e gestão da instituição	<p>Pontos positivos</p> <p>O modelo organizacional da instituição foi muito bem avaliado assim como sua gestão com mais de 70% dos votos sendo bons ou excelentes.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>40,24% dos graduandos não sabem opinar sobre o funcionamento e representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.</p>	Avançar no novo documento que reformula o regimento interno da UFPI, para que haja um fluxo mais organizado na participação dos membros componentes do espaço acadêmico e pensar ações para sua divulgação e conhecimento.	
7. Infraestrutura geral	<p>Pontos positivos</p> <p>Houve uma resposta bem positiva dos graduandos no que diz respeito à</p>	Ampliar o acervo da biblioteca. Oferecer opção vegetariana no RU, consertar as cadeiras, além de	

	<p>condição das salas de aula e auditório para atividades extra-curriculares.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>A grande maioria dos tópicos no que diz respeito à estrutura geral da instituição foram analisadas com cerca de 40% dos votos sendo regulares, com um nível de pessimismo bastante elevado.</p>	<p>implantar sistema de identificação do aluno para utiliza-lo.</p> <p>Melhor higienização dos banheiros.</p> <p>Melhoria da segurança no campus.</p>	
8. O planejamento e a avaliação	<p>Pontos positivos</p> <p>O tópico permaneceu sem apresentar pontos positivos.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Altíssimo índice de desconhecimento por parte dos alunos da comissão própria</p>	<p>Desenvolver estratégias para divulgação, esclarecimento e ampliação de debates com fóruns de discussão sobre a existência da avaliação interna da UFPI e de sua importância para o alcance das metas dessa instituição.</p>	

	de avaliação e utilização dos resultados da avaliação interna da instituição no planejamento institucional.		
9. Políticas de atendimento aos discentes	<p>Pontos positivos</p> <p>Com relação às práticas exercidas pela instituição no que diz respeito ao apoio e desenvolvimento dos alunos em seus cursos, a resposta foi bem positiva levando em conta também os mecanismos de divulgação da produção acadêmica.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Apesar de uma parte significativa dos discentes ter mostrado parcialmente satisfeitos em</p>	Fortalecer ações de acolhimento e acompanhamento do discente em sua vida acadêmica visando ao atendimento e divulgação da política de atendimento ao discente dessa instituição.	

	<p>relação aos programas ofertados pela instituição assim como a política de apoio à permanência dos estudantes, houve índice muito grande na não utilização desses programas ou falta de informação sobre eles.</p>		
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>As porcentagens não atingiram índices equivalentes a uma avaliação positiva.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Em todos os tópicos com uma porcentagem acima de 60% dos votos, os graduandos apontaram de maneira parcial a total utilização dos mecanismos financeiros da instituição para os demais fins. Entretanto, 49,18%</p>	<p>Sensibilizar o corpo discente para assumir o papel de controle social das ações de gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p>	

	<p>não sabem opinar sobre as questões de transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI juntamente com uma grande incompreensão sobre como estes mecanismos são usados.</p>		
--	---	--	--

5 - Discussão

5.1 - Sugestões para melhorias no eixo da extensão

Para o ano de 2019 a Coordenação Especial de Extensão pretende continuar as ações de fortalecimento das atividades de extensão, divulgando, auxiliando e estimulando na realização de programas, projetos, eventos e cursos que estabeleçam relação contínua entre a Universidade e comunidade, através do fortalecimento de ações da extensão, construir estratégias de extensão comunitária/ libertadora, orientando para as necessidades sociais locais, realizando:

- Dar continuidade e aumentar o incentivo às atividades culturais no Campus que fomentem a cultura e socialização entre acadêmicos e comunidade parnaibana;
- Cursos, eventos, projetos e programas de extensão para acadêmicos e população;
- Desenvolvimento de debates sobre a proposta de curricularização da Extensão, conforme o Plano Nacional de Educação;
- Devolutiva das atividades de extensão;
- Maior participação no planejamento, organização e execução dos eventos e editais

referentes à extensão universitária na UFPI.

- Participação dos coordenadores de extensão, dos Campus do interior, na Câmara de Extensão.

5.2 - Sugestões para melhorias no eixo da pesquisa

- Participar da elaboração da documentação e reuniões para o desmembramento da UFPI/CMRV;
- Enviar e Receber os documentos referentes ao Seminário de Iniciação Científica da UFPI;
- Indicar os consultores para os Projetos e Planos do Seminário de Iniciação Científica da UFPI;
- Manter atualizado o Levantamento dos equipamentos dos laboratórios do Campus;
- Manter atualizado o Regimento dos Laboratórios;
- Atualização do site da UFPI/CMRV;

Divulgar o fluxo de cadastro dos Núcleos de Pesquisa

Implantar o Comitê de Ética Animal

- Construção do novo site da UFDPAr;
- Planejamento das salas para docentes e técnicos administrativos; e,
- Alocação das salas de aulas para os Cursos de Graduação do CMRV.
- Divulgar as normativas da instituição e possibilitar seu acesso em diferentes plataformas de comunicação

Ações do Ensino:

- Organizar rodas de conversa sobre a reformulação curricular dos cursos;
- Ampliar as ações do Projeto de Acessibilidade para os serviços do campus
- Mapear os espaços de convivência formais e informais para desenvolver ações de integração
- Integrar as ações do Nucleo de Promoção e Prevenção da Saúde Mental aos demais setores do Campus

- Integrar a Escola de Aplicação como espaço complementar de formação dos acadêmicos.
- Manter o trabalho articulado da Coordenação de Ensino/NAE/ Coordenações de Cursos na resolução do problemas acadêmicos.

Divulgar o fluxo institucional para as solicitações mais frequentes e que envolvem a PREG

6 – Conclusão

Este relatório traz sugestões direcionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, além das metas para os 5 eixos já indicados no processo autoavaliativo. Dessa forma, a CPA apresenta propostas mais direcionadas e amplia o alcance das análises realizadas, especialmente com a finalização do PDI 2015-2019. A CPA continua discutindo estratégias de divulgação dos resultados através do Conselho Departamental do Campus e discussão com a equipe gestora, pois continua decrescente a participação discente. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento válido e acessível para os setores administrativos e acadêmicos, através do Relatório apresentado.

Entende-se que, fortalecendo as estratégias de divulgação e discussão dos resultados pode-se ampliar a participação da comunidade, não apenas no período de aplicação dos questionários, mas também acompanhando a aplicação e os resultados das ações corretivas.